

A LÍNGUA JAPONESA NA E.E.T.I. BILÍNGUE PORTUGUÊS-JAPONÊS

PROFESSORA JACIMAR DA SILVA GAMA

THE JAPANESE LANGUAGE IN THE PORTUGUESE-JAPANESE BILINGUAL E.E.T.I.

PROFESSOR JACIMAR DA SILVA GAMA

LA LENGUA JAPONESA EN LA E.E.T.I. BILINGÜE PORTUGUÊS-JAPONÊS

PROFESORA JACIMAR DA SILVA GAMA

Cristina Rosoga Sambuichi¹ 0000-0002-0733-0809

Fernanda Melo Barbosa² 0009-0003-7058-1779

Lorena Elizabeth Otani³ 0009-0004-1854-9197

¹Universidade Federal do Amazonas – Manaus, Amazonas, Brasil; cristinaufamjp@ufam.edu.br

²Universidade Federal do Amazonas – Manaus, Amazonas, Brasil; jfcg.ufam@gmail.com

³Universidade Federal do Amazonas – Manaus, Amazonas, Brasil; lorena.otani@ufam.edu.br

RESUMO:

O presente trabalho apresenta a implementação do ensino de Língua Japonesa na Escola Estadual de Tempo Integral Bilíngue Português-Japonês Professora Jacimar da Silva Gama, seu funcionamento e as atividades que destacam a instituição como promotora da educação de Língua Japonesa no sistema de ensino público na cidade de Manaus, no Amazonas. A escola é um modelo educacional único no Brasil, tendo como pano de fundo os esforços da comunidade nipo-brasileira amazonense em divulgar seu legado cultural, destacando-se no cenário nacional, no âmbito da educação de Língua Japonesa. Com base no Projeto Político Pedagógico da escola e no relato de experiência dos docentes de Língua Japonesa da instituição, a atual pesquisa tem por objetivo realizar a primeira apresentação sobre a Escola Profa. Jacimar da Silva Gama no meio acadêmico. Analisando o contexto de implementação da Língua Japonesa na escola observou-se a influência da comunidade local, o apoio do Consulado Geral do Japão em Manaus, da Associação Nipo-brasileira da Amazônia Ocidental (NIPPAKU) e a colaboração da Fundação Japão em conjunto com o Estado de São Paulo.

Palavras-chave: ensino de língua japonesa; ensino bilíngue português-japonês; escola de tempo integral; ensino de bilíngue no Amazonas; ensino de língua japonesa no Amazonas.

ABSTRACT:

This paper presents the implementation of Japanese language teaching at the Professor Jacimar da Silva Gama State Full-Time Bilingual Portuguese-Japanese School, its operation and the activities that highlight the institution as a promoter of Japanese language education in the public education system in the city of Manaus, Amazonas. The school is a unique educational model in Brazil, having as a backdrop the efforts of the Amazonian community of Japanese-Brazilian descent to promote its cultural legacy, standing out on the national scene, in the area of Japanese language education. Based on the school's Political Pedagogical Project and the

experience report of the institution's Japanese language teachers, the current research aims to make the first presentation about the Prof. Jacimar da Silva Gama School in the academic environment. Analyzing the context of implementation of the Japanese language in schools, we observed the influence of the local community, the support of the Consulate General of Japan in Manaus, the Japanese-Brazilian Association of Western Amazonia (NIPPAKU) and the collaboration of the Japan Foundation together with the State of São Paulo.

Keywords: Japanese language education; Portuguese-Japanese bilingual education; full-time school; bilingual education in Amazonas; Japanese language education in Amazonas.

RESUMEN:

Este artículo presenta la implementación de la enseñanza del japonés en la Escuela Estatal Bilingüe Portugués-Japonés de Tiempo Completo Profesora Jacimar da Silva Gama, su funcionamiento y las actividades que la posicionan como promotora de la enseñanza del japonés en el sistema educativo público de la ciudad de Manaus, Amazonas. La escuela constituye un modelo educativo único en Brasil, basado en los esfuerzos de la comunidad amazónica japonesa-brasileña por promover su legado cultural, destacándose a nivel nacional en el ámbito de la enseñanza del japonés. Con base en el Proyecto Político Pedagógico de la escuela y en el relato de la experiencia de sus profesores de japonés, la presente investigación busca presentar por primera vez la Escuela Profesora Jacimar da Silva Gama en el ámbito académico. Al analizar el contexto de la implementación del japonés en las escuelas, observamos la influencia de la comunidad local, el apoyo del Consulado General de Japón en Manaus, la Asociación Japonesa-Brasileña de la Amazonía Occidental (NIPPAKU) y la colaboración de la Fundación Japón con el Estado de São Paulo.

Palabras clave: educación en japonés; educación bilingüe portugués-japonés; escuela de tiempo completo; educación bilingüe en Amazonas; educación en japonés en Amazonas.

Introdução

A Língua Japonesa, presente no ensino básico público de Manaus, no Amazonas, é relativamente recente. Tendo iniciado no ano de 2016, com a Escola Estadual de Tempo Integral Bilingüe Português-Japonês Professor Djalma da Cunha Batista¹ (Fundamental II), sendo a primeira Escola Pública Bilingüe Português-Japonês em período de Tempo Integral no Brasil. Nos anos posteriores, expandiu-se para outros idiomas como o Inglês², Espanhol³, Francês⁴, Libras⁵ e o Tukano⁶. Em 2019, uma nova implementação do Ensino Bilingüe Português-

¹ Devido a extensão do nome, optou-se por utilizar a versão mais curta (Escola Djalma Batista) no decorrer do trabalho.

² E.E.T.I. Gilberto Mestrinho de Medeiros Raposo (2018).

³ C.E.T.I. Áurea Pinheiro Braga (2018), E.E.T.I. Maria Arminda Guimarães de Andrade (2022). Segundo Resende (2023) ainda há outras duas escolas que oferecem o espanhol, totalizando quatro instituições.

⁴ E.E.T.I. José Carlos Mestrinho (2019).

⁵ E.E. Augusto Carneiro dos Santos (2019).

⁶ E.E.T.I. Indígena Pamüri Mashã Wi'i (2020).

Japonês ocorreu, porém a nível de Ensino Médio com a Escola Estadual de Tempo Integral Bilingue Português-Japonês Professora Jacimar da Silva Gama⁷.

Antes da criação das Escolas Estaduais Bilingues Português-Japonês no Amazonas, o Ensino da Língua Japonesa já ocorria principalmente nos Estados de São Paulo e Paraná, porém, na modalidade de escolas com a carga horária estendida em língua adicional. Conforme os dados da Fundação Japão em São Paulo (2017) sobre o ensino da língua japonesa nas escolas públicas que atendem ao público do ensino fundamental ao ensino médio, foram apresentadas: o Centro de Estudos de Línguas (CEL-SP) em 24 escolas estaduais; o Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM-PR) com 4 escolas; e o Centro Interescolar de Línguas (CIL-BR) com 5 escolas; o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ); Colégio Tiradentes (Passo Fundo, Rio Grande do Sul); Escola Estadual de Tempo Integral Bilingue Prof. Djalma da Cunha Batista (Manaus, Amazonas); Escola Municipal João Heráclito Duarte (Limoeiro, Pernambuco) e Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (UERJ).

O presente trabalho teve início a partir do *Trabalho de Conclusão de Curso*, intitulado *Ensino de Língua Japonesa na Escola Estadual de Tempo Integral Bilingue Prof. Djalma da Cunha Batista e Escola Estadual de Tempo Integral Bilingue Jacimar da Silva Gama: marcos históricos*⁸, da discente Fernanda Melo Barbosa, do curso de Licenciatura em Letras - Língua e Literatura Japonesa da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e contou com o apoio e a colaboração dos docentes da Escola Jacimar com o intuito de atualizar as informações apresentadas na monografia de acordo com as experiências vivenciadas por cada um no ambiente escolar que não foram contempladas na pesquisa anteriormente.

Logo, o objetivo geral do estudo tenciona apresentar a implementação do ensino de Língua Japonesa com foco na Escola Jacimar da Silva Gama, apresentando os marcos históricos relacionados ao Ensino da Língua Japonesa, sua organização, funcionamento e as atividades que destacam a instituição como uma das promotoras da educação de Língua Japonesa no sistema de ensino público amazonense, por meio das experiências e informações dos Professores de Língua Japonesa que trabalham ou trabalharam na instituição entre os anos de 2020 a 2024.

⁷ Como explicado na nota de rodapé anterior, optou-se por utilizar versões mais curtas do nome da escola, portanto, ao longo do trabalho ela será mencionada como: E.E.T.I. Profª. Jacimar da Silva Gama; Escola Jacimar da Silva Gama ou, apenas, Escola Jacimar.

⁸ Barbosa (2024).

Até o momento da escrita do presente estudo, pouco foi publicado sobre a área do Ensino Bilíngue de Língua Japonesa na cidade de Manaus, no Amazonas. Entre os trabalhos produzidos, é possível destacar as seguintes produções: o livro *Experiências Educacionais Na Escola Estadual De Tempo Integral Bilíngue Professor Djalma Da Cunha Batista*, de Quintino, Quintino e Miki (2022); e os trabalhos de conclusão de curso *Os elementos culturais e valores sociais nipônicos ensinados na E.E.T.I. Bilíngue Professor Djalma da Cunha Batista: a influência na vida dos alunos*, de Maciel (2023), bem como o *Ensino de Língua Japonesa na Escola Estadual de Tempo Integral Bilíngue Prof. Djalma da Cunha Batista e Escola Estadual de Tempo Integral Bilíngue Jacimar da Silva Gama: marcos históricos*, de Barbosa (2024).

Em relação à Escola Profa. Jacimar da Silva Gama, além do último trabalho mencionado no parágrafo acima, não foram encontradas outras pesquisas que abordassem sobre as atividades educacionais realizadas no âmbito da escola em questão. Dessa maneira, justifica-se a realização da presente pesquisa, que contribui para contextualizar o ensino de Língua Japonesa trabalhado no estabelecimento de ensino foco por meio de uma perspectiva histórica, apresentando suas particularidades educacionais.

O trabalho é de natureza qualitativa e bibliográfica, tendo como fonte o Projeto Político Pedagógico da Escola Jacimar da Silva Gama e o relato de experiência de docentes trabalharam na escola durante o período de 2020 a 2024, bem como de uma discente do curso de Licenciatura em Letras – Língua e Literatura Japonesa da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), com informações obtidas por meio dos relatórios de observação, realizadas durante as disciplinas de *Estágio Supervisionado III* (prática docente) na instituição. Em sua monografia, Barbosa (2024, p. 14) informa que o trabalho segue uma linha de pesquisa que se volta para a História da Educação,

[...] apoiando-se na ideia expressa por Werle (2004), de que toda instituição de ensino possui um espaço objetivo e subjetivo e sua história não está limitada às paredes da instituição, mas preserva uma relação de construção com a cidade onde está inserida e principalmente com a formação dos indivíduos que por ela passaram. (Barbosa, 2024, p. 14)

A presente pesquisa se encontra dividida em três partes. No primeiro tópico será apresentado uma breve contextualização do ambiente escolar da Escola Estadual de Tempo Integral Bilíngue Português-Japonês Professora Jacimar da Silva Gama com seus marcos históricos e sua organização curricular. No segundo tópico, será apresentado sobre os materiais didáticos utilizados nas disciplinas relacionadas à Língua Japonesa. E, no terceiro e último tópico, é possível encontrar algumas das atividades culturais e treinamentos que ocorreram e/ou ocorrem na instituição que estão relacionadas à Língua Japonesa.

A E.E.T.I. Professora Jacimar Da Silva Gama

Segundo o Projeto Político Pedagógico da Escola (2024)⁹, a Escola Professora Jacimar da Silva Gama foi criada por meio do Decreto lei nº 22.950 de 20 de setembro de 2002, iniciando suas atividades no ano de 2002. Primeiramente, funcionou na Avenida Castelo Branco, no bairro Cachoeirinha, cujo prédio era alugado, passando a ter sede própria apenas em junho de 2004, na rua Paraguaçu s/nº, no bairro Petrópolis, onde se mantém até hoje. No ano de sua mudança para o novo endereço, passou a oferecer o Ensino Fundamental (5º a 8º ano) com quatro turmas. Chegou a funcionar nos três turnos com ciclos de Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos em todos os segmentos. Em 2017, por conta do Programa PROETI¹⁰, a instituição passou a ser uma E.E.T.I (Escola Estadual de Tempo Integral) para o Ensino Médio.

O ensino bilíngue Português-Japonês foi implementado na escola no ano de 2019, tendo o apoio da comunidade local. No caso, os pais e responsáveis dos alunos da Escola Djalma da Cunha Batista decidiram, em votação, transformar a Escola Professora Jacimar da Silva Gama em um espaço para que aqueles que estivessem sob sua tutela pudessem dar continuidade aos estudos de Língua Japonesa no Ensino Médio. Tal resultado decorre do fato da Escola Jacimar, naturalmente, funcionar como escola-corredor, ou seja, os alunos que finalizam os estudos na Escola Djalma Batista são matriculados automaticamente na Escola Jacimar da Silva Gama após sua conclusão no Ensino Fundamental II. Além disso, a educação dos valores da cultura japonesa, também foi vista como um fator positivo em favor da transformação da Escola em Bilíngue Português-Japonês. Dessa maneira, a instituição passou a oferecer, oficialmente, as disciplinas de Língua Japonesa, Matemática em Língua Japonesa e Ciências da Natureza em Língua Japonesa (matéria que contempla conteúdos pertinentes às áreas da Biologia, Física e Química).

Para que a escola pudesse dar início às atividades do Ensino Bilíngue, foi necessário o compartilhamento dos professores de Língua Japonesa que trabalhavam na Escola Djalma Batista. Dessa maneira, alguns dos docentes passaram a trabalhar em ambas as escolas naquele período. No ano seguinte, graças ao Processo Seletivo Simplificado 2019/2020 da SEDUC/AM, a Escola Jacimar recebeu, inicialmente, três professores¹¹ de Língua Japonesa para trabalharem

⁹ Escola Estadual De Tempo Integral Bilíngue Professora Jacimar Da Silva Gama (2024, p. 12).

¹⁰ Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

¹¹ Beatriz Augusta de Souza Coelho, Lorena Elizabeth Otani e Wendell Martins Silva.

exclusivamente na instituição, sem a necessidade de compartilhamento. Posteriormente, no Processo Seletivo Simplificado 2022, uma nova professora¹² foi convocada para trabalhar na escola, fazendo com que o quadro de docentes da instituição fosse totalizado em quatro professores, todos formados no curso de Licenciatura em Letras – Língua e Literatura Japonesa da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Conforme o Projeto Político Pedagógico (2024, p. 27) a escola tem 328 alunos matriculados e 20 professores. A instituição possui oito televisões, vinte e quatro computadores, cinco notebooks, três *data-shows* e *wi-fi*. Além de um amplo refeitório coberto, uma cozinha, uma praça, doze salas de aula, uma sala para os professores, uma sala para gestão escolar, uma sala para pedagogia, uma secretaria, um auditório, uma biblioteca, um laboratório de ciências naturais e um laboratório *maker* que

[...] foi um espaço idealizado e criado, pois trata-se de um ambiente personalizado que visa oferecer oportunidades para os estudantes colocarem a “mão na massa”. Nesse local, eles são incentivados a trabalhar a criatividade por meio da aplicação de atividades e projetos interdisciplinares com uso de tecnologia (multimídia), objetos recicláveis e outros materiais. Práticas como robótica e experimentação com a culinária são algumas das propostas pedagógicas previstas para acontecer neste espaço.” (Escola Estadual de Tempo Integral Bilingue Professora Jacimar da Silva Gama, 2024, p. 20)

No ano de 2024, dez turmas de ensino médio foram atendidas pela instituição, sendo quatro de 1º ano, três de 2º ano e três de 3º ano. Respeitando a estrutura imposta pelo Novo Ensino Médio, as disciplinas convencionalmente ofertadas na escola são divididas em duas grandes seções. A primeira, **Formação Geral Básica (carga horária total – 1º ao 3º ano: 1800h)**, abrangendo quatro áreas de conhecimento: *Linguagens e suas Tecnologias*, com Língua Portuguesa, Artes, Educação Física e Língua Inglesa; *Ciências da Natureza e suas Tecnologias*, com Física, Química e Biologia; *Matemática e suas Tecnologias*, com Matemática; e, *Ciências Humanas e suas Tecnologias*, com História, Geografia, Sociologia e Filosofia. A segunda, **Itinerário Formativo (carga horária total – 1º ao 3º ano: 2400h)**, possui subdivisões mais complexas, divididas da seguinte maneira: *Unidades Curriculares Comuns*, com Projeto de Vida, Projetos Integradores, Estudos Orientados, Cultura Digital, Educação Financeira, Fiscal e Empreendedora, Interculturalidade e Diversidade na Amazônia e, por fim, Educação Ambiental e Sustentabilidade no Amazonas; *Unidades Curriculares Eletivas*, separadas em Unidades Curriculares Eletivas Orientadas (UCEO) com UCEO1 e UCEO2, além da Unidades Curriculares Eletivas Livres; *Unidades Curriculares de Aprofundamentos*, onde estão abarcadas as disciplinas do ensino bilíngue, com Bilíngue

¹² Isabela Domitila Sabóia Sampaio.

Linguagens (Língua Japonesa), Bilíngue Matemática (Matemática em Língua Japonesa) e Bilíngue Ciências da Natureza (Ciências da Natureza em Língua Japonesa)¹³.

A carga horária de cada uma das disciplinas relacionadas ao ensino de Língua Japonesa na Escola Jacimar da Silva Gama varia de acordo com a série. No geral, a disciplina de **Língua Japonesa**, conta com um total de 400h (1º ano: 120h, com 3 aulas semanais; 2º ano: 160h, com 4 aulas semanais; 3º ano: 120h, com 3 aulas semanais); a disciplina de **Matemática em Língua Japonesa**, possui um total de 360h (1º ano: 80h, com 2 aulas semanais; 2º ano: 160h, com 4 aulas semanais; 3º ano: 120h, com 3 aulas semanais); e, a disciplina de **Ciências da Natureza em Língua Japonesa**, conta com um total de 280h (1º ano: 40h, com 1 aula semanais; 2º ano: 120h, com 3 aulas semanais; 3º ano: 120h, com 3 aulas semanais)¹⁴.

O Material Didático Utilizado

A E.E.T.I. Bilíngue Português-Japonês Professora Jacimar da Silva Gama, atualmente, adota a coleção *Kotobana* e antes de adentrar no relato de como o mesmo vem sendo utilizado no contexto educacional da instituição, é necessário relembrar o marco histórico de sua criação ocorreu em 2010 para uso exclusivo dos alunos do Centro de Ensino de Línguas de São Paulo (CEL-SP). Silva (2017, p. 140) ressalta a participação da Fundação Japão neste processo, por meio do especialista em elaboração de livros didáticos que fazia parte do corpo docente no ano de 2009.

A série *Kotobana* possui o total de 60 unidades distribuídas em 6 volumes. Seu primeiro volume abrange 15 unidades e os demais volumes possuem 9 unidades cada um. No volume 1, as primeiras cinco unidades são dedicadas à leitura e escrita do *kana* (*hiragana* e *katakana*). Os primeiros *kanji* e os tópicos de conversação começam na unidade 6. Entre os tópicos de conversação do primeiro volume estão: cumprimentos básicos do dia a dia; palavras de agradecimento e de desculpas; fazer simples pedidos em sala de aula; conseguir se apresentar; e, transmitir e perguntar datas.

Em novembro de 2018, os professores de japonês da Escola Djalma Batista, junto com docentes e acadêmicos da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) participaram de uma formação técnica, organizada pela Fundação Japão e o Consulado Geral do Japão em Manaus, para utilização da coleção *Kotobana*. No ano seguinte, o material didático passou a ser adotado

¹³ Todas as informações apresentadas estão na Proposta Curricular e Pedagógica do Ensino Médio (Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar do Estado do Amazonas, 2021b).

¹⁴ *Ibidem*.

como livro didático oficial pelos professores das Escolas Bilíngues do Amazonas, graças à concessão da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo em relação aos direitos de uso do material¹⁵. Entretanto, o livro ainda precisaria ser enviado para impressão, ficando disponível para distribuição aos alunos apenas no ano letivo 2022/2023.

Dessa maneira, a Escola Jacimar da Silva Gama utiliza a coleção *Kotobana* como material didático oficial da instituição para o ensino de Língua Japonesa. Idealmente, de acordo com o *Componente Curricular da Escola de Tempo Integral Bilíngue Português-Japonês – Ensino Médio*¹⁶, produzido em 2020, pelos professores de japonês¹⁷ que trabalhavam na instituição naquele período, o uso do material ocorreria da seguinte maneira: os volumes 1 e 2 seriam utilizados para os 1º anos, os volumes 3 e 4 para os 2º anos e os volumes 5 e 6 para os 3º anos. Entretanto, no ano de 2024, mediante observação *in loco*, foi constatado que a maior parte das turmas, do 1º ao 3º ano, ainda utilizam o primeiro volume da coleção. Tal realidade está vinculada a diversos fatores, tais como:

1) Há existência de dois perfis de alunos que ingressam na Escola Jacimar da Silva Gama. O primeiro perfil é de alunos que já possuem uma base da língua japonesa, no caso, os alunos que se formam na Escola Djalma Batista e são automaticamente matriculados na Escola Jacimar, enquanto, o segundo perfil está relacionado à alunos provenientes de outras escolas e que, na grande maioria dos casos, não possui conhecimento prévio da língua japonesa;

2) A pandemia do COVID-19 acabou desestruturando o planejamento pedagógico de diversas escolas, inclusive das E.E.T.I. Bilíngue Português-Japonês. Por conseguinte, a adaptação à nova realidade apresentada naquele período não foi tão simples, principalmente para as disciplinas relacionadas à Língua Japonesa, pois diferentemente das disciplinas da grade comum¹⁸ que tinham o suporte do *Aula em Casa*¹⁹, os professores de japonês tinham que elaborar suas aulas de maneira adaptada, procurando uma forma de fazer com que os materiais de suas disciplinas chegassem aos alunos, o que nem sempre era possível;

3) Apesar da coleção *Kotobana* ter sido aprovada para utilização no ano de 2018, oficialmente, sua impressão só ocorreu no ano de 2022, sendo distribuído para os alunos no ano seguinte. A entrega dos livros foi realizada de acordo com o nível de conhecimento de cada turma, sendo a realidade da escola delineada da seguinte maneira: salas com alunos sem

¹⁵ Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar do Estado do Amazonas (2018).

¹⁶ Até o momento, tal componente está voltado apenas para a disciplina de Língua Japonesa.

¹⁷ Beatriz Augusta de Souza Coelho, Lorena Elizabeth Otani e Wendell Martins Silva.

¹⁸ Supracitadas como as disciplinas que fazem parte da seção de **Formação Geral Básica**.

¹⁹ Projeto realizado pelo Governo do Estado do Amazonas em conjunto com a SEDUC/AM para a transmissão de aulas através de meios de comunicação, como a televisão (canal aberto) e o *YouTube*.

conhecimento da língua japonesa; salas com alunos mesclados, uma parte com base no idioma e outra parte sem base nenhuma; salas em que a maior parte dos alunos possuíam uma base mínima de conhecimento (por exemplo, saber ler e escrever o *Hiragana*);

4) O desfalque no quadro de professores no ano de 2024. Visto que grande parte dos professores de Língua Japonesa que fazem parte do corpo docente das escolas bilíngues são de contratos temporários, é notório que existe uma necessidade pessoal de cada docente em buscar aperfeiçoamento contínuo em suas carreiras. Dessa maneira, dois professores do quadro docente de Língua Japonesa da Escola Jacimar optaram por rescindirem seus contratos de trabalho, aceitando novas oportunidades de crescimento profissional, tal como ingresso em programa de pós-graduação *stricto sensu* (doutorado) e ocupação de cargo de Professor em instituições de Ensino Superior.

Em relação aos recursos didáticos utilizados nas disciplinas voltadas para Ciências da Natureza (Física, Química e Biologia) e Matemática em Língua Japonesa é possível afirmar que, até o presente momento, ainda não há um material oficial produzido especialmente para o modelo de Ensino Bilíngue Português-Japonês encontrado no Estado do Amazonas. Porém, desde 2020, os professores que assumem tais disciplinas têm se empenhado na produção de materiais didáticos, tais como *slides*, materiais impressos, jogos, bem como *sites* elaborados e utilizados durante a pandemia. Outro ponto importante a ser registrado foi o auxílio dado pela professora Higuchi Makiko, voluntária da *Japan International Cooperation Agency* (JICA)²⁰, no início de 2024, que contribuiu com ideias, observações e correções no desenvolvimento da primeira versão dos componentes curriculares de tais disciplinas.

Atividades Culturais

Em relação às principais atividades culturais japonesas realizadas na escola é possível citar o *Concurso de Desenho Japonês*²¹, que estimula a prática das habilidades de desenho dos alunos e cuja temática está sempre voltada ao Japão ou à cultura japonesa; o *Concurso de Oratória*, que incentiva os alunos a colocarem em prática as habilidades voltadas para oralidade em Língua Japonesa a partir de seus próprios conhecimentos, tendo a orientação de um professor de língua japonesa responsável; e o *Bon Odori*²², evento tradicional japonês que tem

²⁰ Agência de Cooperação Internacional do Japão.

²¹ Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar (2023a).

²² Segundo Frédéric (2008, p. 129), o *Bon Odori* corresponde a “danças populares de origem religiosa que geralmente acontecem do 13º ao 16º dia do 7º mês (meados de julho), [...]”.

por intuito aproximar a cultura japonesa dos alunos por meio da dança e, também, da culinária, com o preparo da comida típica japonesa conhecida como *karê*²³, sendo o maior evento japonês que a escola realiza no ano, contando com o apoio e a presença do Consulado Geral do Japão em Manaus, que ajuda todos os anos com o empréstimo dos *happi*²⁴ para que o corpo escolar²⁵ possa utilizar durante o evento; da Associação Nipo-brasileira da Amazônia Ocidental (NIPPAKU), que ajuda com o empréstimo de *happi*, decorações para o evento e doação dos ingredientes para o preparo do *karê*; e do curso de Letras - Língua e Literatura Japonesa da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), com a colaboração dos discentes do curso de graduação na organização do evento. No final, os discentes da universidade recebem um certificado de horas que pode ser utilizado como horas de *Atividades Complementares*, assim como previsto pelo *Projeto Pedagógico do Curso – Licenciatura em Letras – Língua e Literatura Japonesa*²⁶ da Universidade.

Além das celebrações citadas, a escola também comemora o *Hinamatsuri* (Dia das meninas)²⁷ e o *Kodomo no hi* (Dia dos meninos)²⁸ com atividades realizadas em sala de aula. Ainda pode ser mencionado o *Tanabata* (Festival das Estrelas)²⁹, momento em que os alunos produzem decorações em ramos de bambu com tiras de papel colorido (*tanzaku*) nas quais escrevem seus desejos.

Outras atividades presentes na escola e que estão ligadas à Língua Japonesa são: o *Estágio Supervisionado Obrigatório* do curso de Licenciatura em Letras – Língua e Literatura Japonesa da UFAM, no qual os alunos da graduação possuem a oportunidade de realizar atividades de observação das aulas de Língua Japonesa e docência, acompanhados não apenas pelo docente responsável da disciplina de estágio, mas também pelos professores que trabalham na Escola Jacimar e que são designados como professores-supervisores dos alunos do estágio. Além disso, a Escola Jacimar da Silva Gama ainda recebeu projetos em colaboração com a universidade como os projetos PACE³⁰ – *Ressignificação da Culinária dos Imigrantes Japoneses no Amazonas Apresentada à Escola Estadual Professora Jacimar da Silva Gama*; e

²³ Arroz com *curry*.

²⁴ Casaco tradicional japonês de algodão, com mangas largas e emblemas e decorações, utilizado pelos participantes em festivais.

²⁵ Alunos, Pais e Responsáveis, corpo pedagógico, corpo docente, monitores, estagiários, equipe de limpeza e segurança, secretaria etc.

²⁶ Universidade Federal do Amazonas (2022).

²⁷ Celebração tradicional japonesa no mês de março.

²⁸ Celebração tradicional japonesa no mês de maio.

²⁹ Celebração tradicional japonesa no mês de julho.

³⁰ Programa Atividade Curricular de Extensão.

PIBEX³¹ – *Compartilhando Saberes: a universidade a serviço da comunidade manauara com interesse no estudo da Língua, Literatura e Cultura Japonesa (2023-2024)*.

Desde 2023, a escola também recebe o projeto *Sapooto (Support)* que ocorre em colaboração com a Universidade de São Paulo (USP) e consiste em aulas gratuitas de língua japonesa oferecidas em extraturnos por alunos de Japonês da USP para alunos e professores da Escola Jacimar da Silva Gama. As inscrições são realizadas duas vezes por ano.

Além de todas as atividades supracitadas, os professores de Língua Japonesa participam anualmente de treinamentos oferecidos pela Fundação Japão, realizados em parceria com a SEDUC/AM e o Consulado Geral do Japão em Manaus. Durante o período da pandemia do COVID-19 (2020 e 2021), os treinamentos ocorreram no formato online, voltando para o formato presencial a partir do ano de 2022, tais como: *Programa Cultural para Alunos de Língua Japonesa do Ensino Fundamental II e Médio 2020 (online)*; *A Motivação Para a Aquisição de Segunda Língua (2020 - online)*; *Atividades em Sala de Aula, Conversação e Prática em Língua Japonesa (2021 - online)*; *Avaliação Diagnóstica, de Desempenho e de Proficiência, Kotobana, Can-do, Role-Play e Metas de Aprendizado (2022 - online)*; *Teoria e Prática da Comunicação oral em Língua Japonesa (2022 - presencial)*; *A Definição das Metas de Aula e a Elaboração dos itens de avaliação (2023 - online)*; *Métodos de Avaliação: como realizar uma avaliação Rubric (2023 - online)*; *Curso de Aperfeiçoamento de Língua Japonesa para Professores de Escolas Públicas e Treinamento para Lecionar com o Livro Didático “Marugoto” (2023 - online)*; *Utilização do Role-play como atividade de conversação baseada no conteúdo do “Kotobana” (2024 - presencial)*³². Os alunos também puderam ser contemplados com treinamentos da Fundação Japão voltados especificamente para eles, tais como os *Programas Culturais Para Alunos de Língua Japonesa do Ensino Fundamental e Médio* ocorridos nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023. Ademais, entre agosto de 2023 e fevereiro de 2024, a professora Beatriz Augusta de Souza Coelho teve a oportunidade de participar do *Programa de Intercâmbio para Professores de Língua Japonesa*, com duração de 6 meses, oferecido pela Fundação Japão³³, sendo a segunda docente brasileira a participar do programa, junto com mais 50 participantes de vários países.

Considerações Finais

³¹ Programa Institucional de Bolsa de Extensão.

³² Muitos outros treinamentos foram realizados pela Fundação Japão para os Professores das Escolas Bilíngues. Entretanto, por conta de sua extensão foram citados apenas os que ocorreram entre os anos de 2020 a 2024.

³³ Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar do Estado do Amazonas (2023b).

O presente trabalho apresentou um breve panorama sobre a implementação do ensino da Língua Japonesa na Escola Estadual de Tempo Integral Bilingue Português-Japonês Professora Jacimar da Silva Gama, localizada na cidade de Manaus, no Amazonas, bem como o seu funcionamento e atividades que destacam a instituição como promotora da educação de Língua Japonesa no sistema de ensino público amazonense. Entre as escolas públicas de ensino médio, a Escola Jacimar é um modelo educacional único no Brasil, e a introdução do ensino de Língua Japonesa tem, contando com a presença da comunidade local não-descendentes,

“[...] seja através dos líderes políticos que desejaram disseminar os valores culturais japoneses na educação brasileira, seja através da opinião dos pais e responsáveis dos alunos, que desejaram a continuação da educação bilíngue japonês-português em nível médio, [...]” (Barbosa, 2024, p. 33).

Destaca-se também a relação que a escola possui com a comunidade nipo-brasileira local, como por exemplo, a Associação Nipo-brasileira da Amazônia Ocidental (NIPPAKU) por meio da participação em eventos de ambas as instituições; a parceria com o Consulado Geral do Japão em Manaus, em estar sempre apoiando o Ensino Bilingue Português-Japonês na instituição por meio da colaboração e participação nos eventos escolares e treinamentos com a Fundação Japão em São Paulo que, também, mantém uma relação próxima se dedicando a capacitação dos Professores de Língua Japonesa da escola.

Por outro lado, ainda existem questões que necessitam de atenção e desenvolvimento, para que a escola consiga aprofundar o ensino do idioma japonês, como por exemplo, a falta de materiais didáticos para as disciplinas de Ciências da Natureza e Matemática em Língua Japonesa para o Ensino Médio, que atendam ao perfil discente da escola e que possam servir como um suporte confiável de informações para que os professores que ministram tais disciplinas sintam-se mais confortáveis e confiantes durante o processo de ensino. Contudo, é importante mencionar que no ano de 2024, graças à voluntária da JICA, Higuchi Makiko, teve início um projeto para criação de materiais didáticos voltados especificamente para tais disciplinas, começando com a organização dos componentes curriculares de cada uma.

Em conclusão, o período pandêmico do COVID-19 gerou grandes desafios para o ensino da Língua Japonesa na Escola Jacimar, tanto de natureza didática, como no contato com a comunidade e nas parcerias com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Ainda assim, apesar de todas as adversidades, a instituição formou no ano de 2022, a primeira turma com o ciclo completo do Ensino Bilingue Português-japonês no Ensino Médio e, no início do ano seguinte, quatro alunos da Escola Estadual de Tempo Integral Bilingue Português-Japonês Professora Jacimar da Silva Gama ingressaram no curso de Licenciatura em Letras – Língua e

Literatura Japonesa da UFAM. Em 2024, mais dois alunos ingressaram no curso de japonês da universidade, mostrando os primeiros resultados de um constante processo de dedicação dos professores de japonês em motivar os alunos a darem continuidade aos estudos da Língua Japonesa.

Referências

BARBOSA, Fernanda Melo. **Ensino de Língua Japonesa na Escola Estadual de Tempo Integral Bilíngue Prof. Djalma da Cunha Batista e Escola Estadual de Tempo Integral Bilíngue Jacimar da Silva Gama: marcos históricos.** 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras – Língua e Literatura Japonesa) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus (AM), 2024. (No prelo).

ESCOLA ESTADUAL DE TEMPO INTEGRAL BILÍNGUE PROFESSORA JACIMAR DA SILVA GAMA. **Componente Curricular da Escola de Tempo Integral Bilíngue Português-Japonês – Ensino Médio.** Manaus: Professores de Língua Japonesa da E.E.T.I. Profa. Jacimar da Silva Gama, 2020.

ESCOLA ESTADUAL DE TEMPO INTEGRAL BILÍNGUE PROFESSORA JACIMAR DA SILVA GAMA. **Projeto Político Pedagógico Da Escola.** Manaus: SEDUC/AM, 2024.

FRÉDÉRIC, Louis. **O Japão: dicionário e civilização.** São Paulo: Globo, 2008.

FUNDAÇÃO JAPÃO EM SÃO PAULO. **Ensino De Língua Japonesa: ensino fundamental, médio e superior.** São Paulo: The Japan Foundation, 2017.

MACIEL, Victoria Marcelle Matias. **Os elementos culturais e valores sociais nipônicos ensinados na EETI Bilíngue Professor Djalma da Cunha Batista: a influência na vida dos alunos.** 2023. 66 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras - Língua e Literatura Japonesa) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus (AM), 2023.

QUINTINO, Fernanda Pinto de Aragão; QUINTINO, Rosimario de Aragão; MIKI, Pérsida da Silva Ribeiro (Org.). **Experiências educacionais na Escola Estadual de Tempo Integral Bilíngue Professor Djalma da Cunha Batista.** Iguatu, CE: Quipá Editora, 2023.

RESENDE, Brenda Gonçalves de. **Mapeamento de Escolas Públicas Bilíngues no Brasil: potencialidades e limites de uma nova tecnologia social.** 2023. 150 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Tecnologias, Comunicação e Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E DESPORTO ESCOLAR DO ESTADO DO AMAZONAS. **Aluna da rede estadual é bicampeã em concurso de desenho promovido pela Associação Nipo-brasileira da Amazônia Ocidental.** Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar do Estado do Amazonas, 2023a. Disponível em: <<https://antigo.seduc.am.gov.br/aluna-da-rede-estadual-e-bicampea-em-concurso-de-desenho-promovido-pela-associacao-nipo-brasileira-da-amazonia-ocidental/>>. Acesso em: 15 dez. 2024.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E DESPORTO ESCOLAR DO ESTADO DO AMAZONAS. **Após seis anos desativada, escola da rede estadual é reinaugurada com ensino bilíngue Português-Espanhol.** Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar do Estado do Amazonas, 2022. Disponível em: <<https://antigo.seduc.am.gov.br/apos-seis-anos-desativada-escola-da-rede-estadual-e-reinaugurada-com-ensino-bilingue-portuguesespanhol/>>. Acesso em: 16 dez. 2024.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO AMAZONAS. **Escola do Corpo de Bombeiros Militar é referência no ensino bilíngue.** Secretaria de Segurança Pública do Estado do Amazonas, 2021a. Disponível em: <<https://www.ssp.am.gov.br/escola-do-corpo-de-bombeiros-militar-e-referencia-no-ensino-bilingue/>>. Acesso em: 16 dez. 2024.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E DESPORTO ESCOLAR DO ESTADO DO AMAZONAS. **SEDUC/AM firma parceria com Secretaria de Educação de São Paulo e Fundação Japão e contará com material didático específico para o ensino da Língua Japonesa na Escola Bilíngue Djalma Batista.** Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar do Estado do Amazonas, 2018. Disponível em: <<https://antigo.seduc.am.gov.br/seducam-firma-parceria-com-secretaria-de-educacao-de-sao-paulo-e-fundacao-japo-e-contara-com-material-didatico-especifico-para-o-ensino-da-lingua-japonesa-na-escolabilingue-djalma-batista/>>. Acesso em: 25 nov. 2024.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E DESPORTO ESCOLAR DO ESTADO DO AMAZONAS. **Professora da Escola Bilíngue Jacimar Gama participa de intercâmbio no Japão.** Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar do Estado do Amazonas, 2023b. Disponível em: <<https://antigo.seduc.am.gov.br/professora-da-escola-bilingue-jacimar-gama-participa-de-intercambio-no-japao/>>. Acesso em: 15 dez. 2024.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E DESPORTO ESCOLAR DO ESTADO DO AMAZONAS. **Proposta Curricular e Pedagógica do Ensino Médio.** Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar do Estado do Amazonas, 2021b.

SILVA, Otávio de Oliveira. O Centro de Estudos de Línguas (CEL) na história do ensino de língua japonesa nas escolas públicas paulistas. 2017. 178f. Dissertação de Mestrado (Letras) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO – LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA JAPONESA.** Manaus: UFAM, 2022.

WERLE, Flávia Obino Corrêa. História das Instituições Escolares: responsabilidade do Gestor Escolar. **Cadernos de História da Educação**, v. 3, p. 109-119, 2004.

SOBRE O/AS AUTOR/AS

Cristina Rosoga Sambuichi. Possui doutorado em Educação pela Universidade Federal do Amazonas (2023). Atualmente é professora da Universidade Federal do Amazonas.

Contribuição de autoria: autora.

<http://lattes.cnpq.br/6897186541546327>

Fernanda Melo Barbosa. Possui graduação em Letras - Língua e Literatura Japonesa pela Universidade Federal do Amazonas (2024).

Contribuição de autoria: autora.

<http://lattes.cnpq.br/8787155251054116>

Lorena Elizabeth Otani. Mestra em Letras - Estudos Literários, pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Professora Substituta de Língua Japonesa na Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Contribuição de autoria: autora.

<http://lattes.cnpq.br/6352260020920975>

Como referenciar:

SAMBUICHI, Cristina Rosoga; BARBOSA, Fernanda Melo; OTANI, Lorena Elizabeth. A língua japonesa na E.E.T.I. bilíngue português-japonês Professora Jacimar da Silva Gama. **Revista Educação em Páginas**, Vitória da Conquista, v. 4, n. 4, e17325, 2025. DOI: 10.22481/redupa.v4.17325